

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

8 maio, 2023

## SOJA

Após operarem nos menores patamares em três anos, os preços domésticos da soja reagiram na semana passada. O movimento de baixa foi interrompido pela firme demanda e pela retração de sojicultores no Brasil. Agentes nacionais estão atentos ao maior apetite do mercado global nesta temporada e à baixa produtividade de soja na Argentina, país que pode colher a menor produção em 24 temporadas. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 132,58/saca, alta diária de 0,30%. No mercado internacional, segundo a Pátria Agronegócios, as atenções seguiram voltadas para a macroeconomia. "Na sexta-feira, dados sólidos de renda e emprego nos EUA voltaram a trazer otimismo aos investidores e ajudaram a impulsionar também as commodities, garantindo ganhos para Chicago na semana no complexo soja", disse a consultoria. Os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta na sexta-feira, sustentados em parte pelo desempenho do óleo de soja, que subiu mais de 3%, acompanhando o avanço de outros óleos vegetais e do petróleo. O enfraquecimento do dólar ante o real, que tende a desestimular as exportações brasileiras, também deu suporte às cotações. O vencimento julho da oleaginosa subiu 18,75 cents (1,32%), para US\$ 14,3650 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	125,10	-2,62	-15,11	-26,97	-32,41
Oeste PR - PR	125,41	1,19	-10,10	-25,63	-29,40
Primavera do Leste - MT	114,93	-0,63	-12,51	-26,03	-32,55
Rio Verde - GO	115,21	2,11	-12,67	-28,75	-31,78
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>139,45</b>	<b>1,88</b>	<b>-9,83</b>	<b>-25,18</b>	<b>-28,09</b>

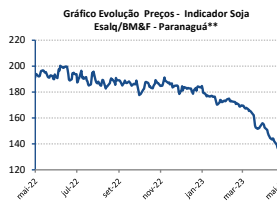
\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 05/05/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
Jul/23	158,30	Jul/23	14,37	Jul/23	158,38
Set/23	142,85	Set/23	13,00	Set/23	143,28

60kg = 2,20462 bushels  
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 5,00



## MILHO

O clima favorável vem auxiliando o desenvolvimento das lavouras de milho no Brasil. Esse contexto mantém em queda os preços do milho na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea - na praça de Campinas (SP), os valores registram baixas diárias consecutivas desde o final de março. Geralmente, esta época do ano é marcada por preços mais firmes, devido aos baixos estoques no primeiro semestre e a problemas logísticos, em decorrência da prioridade das entregas de soja. No entanto, neste ano, vendedores brasileiros estão ativos no spot, dispostos a negociar os lotes da safra verão e a realizar contratos para o segundo semestre. Compradores, por sua vez, seguem na expectativa de quedas mais intensas nos preços e, dessa forma, postergam as aquisições. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 62,32 a saca de 60 quilos, queda de 0,84% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato com vencimento em set/23 ganhou R\$ 0,10/saca e encerrou o dia a R\$ 63,91/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, impulsionados pelo fortalecimento do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol. O enfraquecimento do dólar ante o real, que tende a desestimular as vendas externas do Brasil, foi outro fator altista para as cotações. O vencimento jul/23 do cereal ganhou 7,50 cents (1,27%), para US\$ 5,9650 por bushel. Na semana, acumulou valorização de quase 2%. A estiagem em importantes Estados produtores do Meio-Oeste dos EUA foi outro fator de suporte aos preços na sexta-feira. A expectativa para os próximos dias, no entanto, é de algumas chuvas na região, o que poderia aliviar o déficit hídrico. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	38,34	-7,17	-34,10	-41,94	-47,94
Cascavel - PR	49,82	-5,68	-27,20	-33,34	-36,74
Dourados - MS	42,75	-7,05	-30,44	-37,50	-42,03
Norte do Paraná	50,16	-5,29	-26,52	-32,43	-36,51
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>62,32</b>	<b>-5,01</b>	<b>-22,96</b>	<b>-26,94</b>	<b>-28,70</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 05/05/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

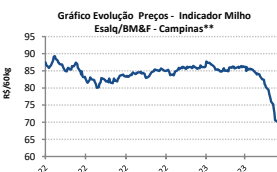
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MS)	Ago-Jan Jan-Jun	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar Mai-Set
	Colheita				

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
Set/23	63,90	Jul/23	5,97	Jul/23	70,51
Nov/23	66,00	Set/23	5,37	Set/23	63,44

60kg = 2,3621 bushels

Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (PR e MS)

Dólar PTAX = R\$ 5,00



## CAFÉ

Produtores de arábica de algumas regiões do estado de SP iniciaram a colheita da variedade em abril, enquanto outros se preparam para começar as atividades em breve. No mercado internacional de café, os fundamentos são de aperto no curto prazo. Segundo a FNC, a produção na Colômbia, 2º maior produtor de arábica, caiu 25% na comparação entre abr/23 e abr/22. A redução da safra é explicada pelo aumento das chuvas na zona cafeeira e menores níveis de adubação. O mercado futuro de café arábica na ICE Futures US está atento ao ambiente de incertezas causadas pela aproximação da temporada de frio no Hemisfério Sul e possibilidade de El Niño no 2º semestre, pelo início da colheita no Brasil e por preocupações com sinais de recessão e inflação pelo mundo, entre outros fatores. Esse quadro se reflete no mercado do grão, com volatilidade das cotações. No acumulado da semana, o vencimento jul/23, o mais líquido, fechou com alta de 1,1% (210 pontos), encerrando na sexta a 188,05 centavos de dólar por libra-peso, alta de 2,8% no dia, anulando perdas em dias anteriores. Na ICE Futures Europe, os contratos futuros de café robusta acompanharam NY. O vencimento jul/23 acumulou valorização de 2,6% (62 dólares) na semana, em grande parte graças ao fechamento de sexta, a 2.471 dólares/tonelada, elevação de 2,45% (59 dólares) no dia. Segundo boletim Cepea/Esalq, a cotação do café arábica subiu na sexta depois de cair por cinco dias consecutivos. A alta foi influenciada pela valorização dos futuros em NY. Já os preços do robusta recuaram na sexta, pressionados pela retração de agentes. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 664,29 a saca, e o tipo 7/8 encerrou o dia a R\$ 655,16, ambos com queda da de 0,6% ante o anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.055,30	-1,19	-2,94	13,94	-16,38
Cerrado - MG	1.051,88	-1,69	-2,77	14,57	-16,48
Zona da Mata-MG	1.022,00	-2,36	-3,58	9,50	-16,93
Mogiânia - SP	1.051,00	-2,94	-3,64	11,77	-16,73
<b>Ind Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>1.060,65</b>	<b>-1,60</b>	<b>-3,09</b>	<b>13,46</b>	<b>-16,06</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 05/05/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
Set/23	1.125,02	Jul/23	187,95	Jul/23	1.243,10
Dez/23	1.121,77	Set/23	185,30	Set/23	1.225,58

60kg = 132,27 \$c Libra Peso

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66(Conilon) - R\$ 434,82

Dólar PTAX = R\$ 5,00



## BOI GORDO

As exportações brasileiras de carne bovina in natura somaram 110,34 mil toneladas em abril, volume 11,32% inferior ao de mar/23 e expressivos 30% abaixo do de abr/22, conforme indicam dados da Secex. O baixo volume exportado em abril está atrelado à suspensão dos envios à China, que persistiu por um mês (entre meados de fev/23 e mar/23). Na semana, o mercado físico do boi gordo andou de lado. As programações de abate estão mais longas, o que reduz a pressão de compra. Além disso, frigoríficos aguardam a evolução do consumo doméstico de carne bovina para retomarem as compras de forma mais ativa. O que permitiu maior avanço nas programações foi a melhora na oferta de gado terminado, provocada pela chegada do tempo seco em algumas regiões produtoras. O fim da temporada de chuvas tem forçado pecuaristas a retirar os animais das pastagens. Somado a isso, os custos de nutrição elevados para a terminação intensiva e os preços fracos do animal os incentiva a direcionar a boiada ao mercado. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 269,60/arroba e a prazo, a cotação ficou em R\$ 272,78/arroba. Na B3, os contratos futuros do boi gordo com vencimento em mai/23, os mais líquidos, fecharam a sexta-feira em alta, a R\$ 265,25, avanço de R\$ 1,25 por arroba. No mercado atacadista de carne bovina em SP, os preços não têm variado há mais de uma semana, conforme a SPGCI. Assim, o quilo do traseiro segue negociado a R\$ 21,10. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	242,58	-1,79	-11,31	-4,64	-18,14
Cuiabá - MT	235,03	-7,58	-8,27	-2,51	-16,96
Goiânia - GO	236,64	2,78	-7,57	-9,00	-20,43
S.J. Rio Preto - SP	264,99	-1,06	-7,10	-1,91	0,00
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>269,60</b>	<b>-0,66</b>	<b>-7,13</b>	<b>-5,00</b>	<b>-19,10</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 05/05/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
Jul/23			270,00
Out/23			277,00

60kg = 132,27 \$c Libra Peso



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	05/05/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Nov-Fev)		
							Colheita (Mai-Set)		
<b>Ind. Esalq Alg. Pluma</b>	127,10	-3,34	-14,94	-49,88			Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**		

\*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

O Estado de MS iniciou a colheita da safra de algodão 2022/23, informou a Ampasul em nota. Segundo a entidade, o estado deve produzir mais de 55 mil toneladas de pluma. Na sexta-feira os preços domésticos do algodão operaram em queda. No CIF de SP a fibra encerrou cotada a R\$ 3,92/libra-peso, uma queda de 0,76% em relação ao dia anterior e de 3,92% quando comparado ao fechamento da semana anterior. No FPB de Santos o algodão fechou a US\$ 79,08 cents/lb, alta de 0,97% em relação ao dia anterior e queda de 12,85% em relação ao mesmo período do mês anterior. Os futuros de algodão negociados na ICE Futures US fecharam em alta na sexta-feira. Os ganhos foram sustentados pelo avanço do petróleo, que diminui a competitividade de fibras sintéticas e pode estimular a demanda por algodão. O vencimento jul/23 da pluma subiu 214 pontos (2,62%), para 83,90 cents por libra-peso. Na semana, acumulou valorização de 3,84%. Outro fator altista é a sinalização de uma maior demanda pela pluma norte-americana. Na quinta-feira (04/05), o USDA disse que exportadores do país venderam 231,3 mil fardos de algodão da safra 2022/23 na semana encerrada em 27 de abril. O volume representa aumento de 19% em relação à semana anterior. Fontes: Broadcast, Cepea e Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	05/05/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Ago-Dez)		
							Colheita (Jan-Mai)		
<b>*Ind. Esalq Arroz Beneficiado</b>	87,82	-0,55	0,76	25,51			Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg		

\*RS/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

De acordo com Safras&mercado, o mercado interno de arroz encerrou a semana na calmaria e com indicativos oscilando de forma mista. Com os trabalhos de colheita da safra 2022/23 devendo se encerrar na próxima semana, os agentes estão mantendo a cautela, aguardando uma definição mais clara quanto ao volume e qualidade final da safra para assim retomar a comercialização. A demanda por exportações de arroz segue arrefecida, devido ao dólar fraco abaixo do patamar de R\$ 5,00. As indústrias estão pouco interessadas em novas aquisições, ainda aguardando novas reposições no varejo. Portanto, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 86,80, apresentando um recuo de 1,08% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a sessão de sexta-feira com oscilações mistas, com o contrato jul/23, o segundo mais negociado no momento, registrando ganhos de 1,63%, cotado a US\$ 18,07/cwt, o que equivale a cerca de R\$ 98,41 por saca - valor que supera a média da saca no RS em cerca de 13,37%. De acordo com informações divulgadas pelo Ministério da Economia Argentina, os trabalhos de colheita de arroz na temporada 2022/23 atingiram 92%. A área destinada ao cultivo de arroz nesta safra, estimada pelo ministério, é de 189.770 mil hectares, uma redução em relação à temporada anterior, que teve 205.550 mil hectares.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	05/05/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Mar-Jul)		
							Colheita (Ago-Dez)		
<b>*Ind. Esalq Trigo Oeste PR</b>	1525,48	-4,82	-6,14	-22,05			Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t		

\*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

O mercado doméstico de trigo encerrou a semana com quedas expressivas nas cotações. Na média do RS a tonelada foi indicada (nominalmente) a R\$ 1.270/tonelada, o que corresponde a uma queda de 3,8% em relação a semana anterior. O tombo gaúcho refletiu no mercado paranaense. A indicação no FOB das regiões produtoras ficou por volta de R\$ 1.500/t, com queda semanal de 6,7%. O cereal vindo do sul chega a preços competitivos. Com isso, os moinhos aproveitam para alongar estoques, podendo retirar o produto da origem até os meses de junho e julho, e se aproximam de garantir o abastecimento até o ingresso da safra nova. Diante desse cenário e, com a safra nova se encaminhando para um plantio sem grandes problemas, o espaço para recuperação das cotações nos meses de entressafra é pequeno. A semana também encerrou com indicações de preços em queda na Argentina. Base de compra a US\$ 320 por tonelada e queda semanal de 1,5%. As Bolsas norte-americanas fecharam com altas expressivas. Em Chicago o contrato de maior liquidez (jul/23) fechou em US\$ 6,60/bushel, com alta de 2,36%. Na semana subiu 4,2%. Em Kansas subiu 4,35%, fechando em US\$ 8,33/Bushel. A alta semanal foi de 7,3%. As cotações receberam suporte da alta proeminente do petróleo em Nova York. Além disso, a situação no Mar Negro foi tensionada novamente após a reunião dos participantes do acordo de grãos, que foi adiada para a próxima semana. Fonte: Safras&mercado.

<>**Frango:** os preços médios da maioria dos produtos avícolas acompanhados pelo Cepea registraram quedas de março para abril. Esse movimento esteve atrelado à menor procura por carne de frango no último mês. Com isso, agentes do setor acabaram reduzindo os preços pedidos, com o objetivo de garantir o escoamento do produto e evitar a formação de estoques. Além disso, a perda de competitividade para a carne suína – que acumulou desvalorizações mais intensas do que as observadas para a de frango – pode ter reforçado a pressão sobre os valores. No atacado da Grande São Paulo (SP), o frango inteiro congelado se desvalorizou 2,8% de março para abril, com média de R\$ 6,56/kg no último mês. Para o produto resfriado, o recuo no preço foi de 2%, com o quilo da carne negociado à média de R\$ 6,59 em abril. No mercado de cortes e miúdos, o cenário também foi de desvalorização para a maior parte dos produtos. Fonte: Cepea.<>**Ovos:** os preços dos ovos iniciaram o mês de maio estáveis, apesar de este período ser geralmente marcado pelo aquecimento na demanda, por conta do maior poder de compra do consumidor, em decorrência do recebimento dos salários por grande parte da população. O mercado esteve calmo nesta primeira semana do mês. No entanto, há expectativas de aquecimento da demanda na próxima semana, devido à aproximação do Dia das Mães e que, caso a procura suba de forma mais intensa nos próximos dias, a oferta não deve ser suficiente para supri-la, o que pode fazer com que o movimento de alta nas cotações seja retomado. Fontes: Cepea.<>**Suínos:** entre o encerramento de abril e o início de maio, os valores do suíno vivo tiveram comportamentos distintos dentre regiões acompanhadas pelo Cepea. Na região SP-5 (Bragança Paulista, Campinas, Piracicaba, São Paulo e Sorocaba), especificamente, o suíno se valorizou. A alta está atrelada a um discreto aquecimento na demanda pelo animal por parte da indústria. Já os valores da carne negociada no mercado atacadista da Grande São Paulo caíram no mesmo período, uma vez que, com o baixo poder de compra da população brasileira nessa época do mês, agentes do setor acabam reajustando negativamente os valores da proteína, no intuito de elevar a liquidez e evitar a formação de estoques. Fonte: Cepea.